



## “Como usar a água no agrotóxico” foi tema do curso oferecido pela APLA e CREA/PR

*Evento contou com a parceria da  
Fazenda Califórnia, de Jacarezinho*



O primeiro semestre deste ano está sendo marcado por uma série de relevantes eventos promovidos pela Associação Platinense de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Apla) em conjunto com Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Paraná (Crea-PR).

Na realidade, são cursos, palestras, visitas técnicas, exposição teórica e prática de importantes temas, contando com a participação de palestrantes respeitados no cenário estadual e nacional, cada qual em sua área, que agregam ainda mais credibilidade a cada encontro realizado na sede da Apla ou nas visitas técnicas com parceiros que

valorizam as iniciativas, colocando os alunos ou cursistas diante de realidades do cotidiano e que estarão enfrentando no seu dia a dia profissional.

Um exemplo recente é o que aconteceu nos dias 14 e 15 de junho que foi o curso denominado “Como usar a água no agrotóxico” com carga horária de 16 horas, tendo como palestrante Bruno G. Batista, que é Engenheiro Agrônomo. O curso foi voltado também para associados, gratuitamente, em dia com a Associação.

O curso contou com os seguintes tópicos partilhados: A importância da água na pulverização; Qual a quantidade

correta?; Endoderiva e Exoderiva; pH da água; Dureza da água; Cobertura e depósito; Mistura da água e óleo; Sustentabilidade no sistema.

**Qualificação** – O palestrante Bruno é graduado em Agronomia pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (Uenp) – Campus Luiz Meneghel, de Bandeirantes; Mestre em Sanidade Vegetal na área de tecnologia de aplicação, também em Bandeirantes. Atualmente, trabalha como consultor na região de São Paulo, atuando especificamente na área de

tecnologia de aplicação. Ele é instrutor do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) na Regional de Londrina, nos cursos de Norma Regulamentadora 31.8, pulverizador costal, tratorizado de barras e autopropelido.

Fazenda Califórnia – Esta recente iniciativa da Apla contou com a parceria da Fazenda Califórnia, de Jacarezinho, que acolheu um grupo de participantes do curso em duas etapas nos dias 15 e 16 de junho (sexta e sábado, respectivamente). Eles se deslocaram até o local, de ônibus, tudo organizado pela Apla.

Esta cooperação só foi possível com a acolhida da Engenheira Agrônoma Flavia Jacob Saldanha Rodrigues, que é formada pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (ESALQ – USP), especialista em Produção de Grãos e Cafés Sustentáveis – também Q-Grader (profissional treinada que faz com que o café que chega até as residências, seja realmente especial, garantindo a qualidade); Juíza WEC – 1º lugar Prêmio Mulheres de Agro 2023.

Ela enfatizou que por ocasião do dia 5 de julho – quando se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente, em função da 1ª Conferência que houve em Estocolmo (Capital da Suécia) de discussões globais a respeito de desenvolvimento econômico, associado à preservação ambiental – a Fazenda Califórnia, por conta disso e da agenda ambiental do Programa de Educação Ambiental “O Futuro está em Nossas Mãos”, a propriedade está recebendo ao longo deste mês, visita de crianças de escolas de Jacarezinho e da região, além de cursistas, onde é mostrado o protagonismo do setor agrícola para com a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental. “Então de uma maneira lúdica, a gente trabalha com esse pessoal, mostrando de que maneira que o produtor contribui através de práticas para emissão, para redução da emissão dos gases de efeito estufa, para práticas de conservação do solo, conservação da água, recuperação de ecossistemas e biodiversidade”, destacou Flavia Rodrigues.





**Presidência** – Um dos fatores importantes destes acontecimentos promovidos pela Apla certamente, tem como peça fundamental a iniciativa do presidente da associação, Fernando Ribeiro dos Santos, que está em sua segunda gestão no triênio 2023-2025, ele que já passou por outra gestão nos anos de 2021 e 2022.

O presidente da Apla participou juntamente com os profissionais da parte da Agronomia, assim como, acompanhou todo o processo de explanação do tema abordado e as ramificações referentes aos conteúdos partilhados nas atividades práticas, junto aos equipamentos, também na parte de fabricação biológica, visita a uma Biofábrica, na Fazenda Califórnia, que se refere a um processo que engaja agricultores e sociedade em parcerias criativas que convertem bens comuns abundantes territorialmente, como biodiversidade, minerais, água, energia e resíduos orgânicos em uma nova geração de tecnologias – produtos, serviços e valores – capazes de sustentar a transição ecológica da agricultura e promover a vida e a saúde humana.

Fernando enfatizou que na Fazenda, o grupo visitou a parte onde acondicionam os defensivos; também a parte prática no trator barra, no trator canhão que faz a pulverização. “Percebemos a satisfação dos participantes do curso tanto com o palestrante, como com a direção da Fazenda Califórnia que foi uma importante parceira na promoção deste evento da Apla/Crea-PR”, disse Fernando.

**Palestrante** – Bruno Gonçalves Batista, é Engenheiro Agrônomo formado pela Uenp/Falm e reside em Ourinhos (SP). Ao falar com o Informativo Apla disse que “os participantes do curso se envolveram satisfatoriamente, foi uma oportunidade de discutir a transferência do conhecimento e tudo foi muito efetivo”.

Ao falar sobre a iniciativa da associação o palestrante enfatizou que “se não fosse a Apla e o Crea-PR isso não teria acontecido então eu, como professor, como instrutor, como palestrante, devo dizer que o pessoal está de parabéns pela esta atitude de transferência de conhecimento perante a Agricultura que é a base da economia brasileira”.

Ao falar sobre a visita à Fazenda Califórnia, o Engenheiro Agrônomo ressaltou que naquela área rural “foram abordadas a questão do funcionamento dos maquinários, a importância da utilização do equipamento de proteção individual, a informação da Biofábrica na produção de produtos biológicos que hoje está numa ascensão, principalmente no controle de pragas e também propriamente voltada à relação de diminuição da utilização dos agroquímicos”. E acrescentou Bruno: “Este foi o envolvimento dos participantes na propriedade, mas, também falamos sobre os assuntos abordados na parte teórica, como é utilizada a água de maneira correta nos agrotóxicos, a relação de endoderiva de exoderiva, as condições climáticas, então tudo isso foi abordado tanto na parte prática utilizando os equipamentos como na parte teórica”.